

de sua fundação até novembro de 2008

ATA DE 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CÍRCULO FLUMINENSE DE ESTUDOS FILOLÓGICOS E LINGÜÍSTICOS – CIFEFIL

Aos nove dias de outubro de mil novecentos e noventa e oito, realizou-se às dezessete horas, no auditório 6 da Faculdade de Letras da UFRJ, Avenida Brigadeiro Trompowski (Ilha do Fundão) a Assembleia Ordinária do Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos (CIFEFIL), para discutir os dois temas constantes da pauta: 1) avaliação do II Congresso [Nacional] de Linguística e Filologia, que ali estava sendo encerrado, com vistas a possíveis melhoramentos a serem introduzidos no III Congresso, que será realizado no ano que vem, e 2) eleger a Diretoria do referido Círculo para o biênio 1998-2000. O Diretor-Presidente, Professor José Pereira da Silva, declarou aberta a Assembleia, sendo escolhido o Professor Álvaro Alfredo Bragança Júnior para inscrever os participantes na discussão e cronometrar seu tempo de participação. Um dos primeiros participantes, o Professor Afrânio Garcia, considerou o atual Congresso melhor do que o do ano anterior e elogiou seus organizadores. O Professor Álvaro Alfredo Bragança ressaltou o bom desempenho e dedicação da Equipe de Apoio e pediu para ela um voto de louvor, que foi aprovado entusiasticamente pela plateia presente. A Professora Maria Antônia da Costa Lobo entregou à Equipe de Apoio um grande ramo de flores, como prova do agradecimento dos presentes. Também agradeceu o apoio prestado pela Professora Edione, Diretora da Faculdade de Letras, pela funcionária Cristina e por outras pessoas da Faculdade. A seguir, fez uso da palavra a Professora Aileda de Mattos Oliveira, opinando que não haveria necessidade das chamadas atividades culturais (música, teatro, dança etc.) no cronograma do Congresso porque poderiam distrair os participantes das verdadeiras finalidades do Congresso. O tema dessas atividades ocasionou opiniões diversas, favoráveis ou contrárias a tais atividades no Congresso. Houve uma proposta da Professora Maria Lúcia Mexias Simon para que só ocorressem no final do Congresso. O Professor José Pereira [propôs] a realização e uma única atividade cultural por dia. Esta proposta foi votada e venceu por 14 votos a dois. Ainda continuando a avaliação do Congresso, a Professora Maria Antônia fez referência à falta de transporte e a outras deficiências do local, embora ela e todos os demais concordassem em que o local era bem

ATAS DE REUNIÕES DO CIFEFIL

melhor do que o do ano passado. O Professor José Pereira informou que tinha duas propostas prováveis para o local da realização do III Congresso, sendo uma para o Instituto de Letras da UERJ (Maracanã) e outra para a Universidade Federal Fluminense (Niterói). A proposta da escolha do local foi posta em votação e venceu por unanimidade a da UERJ. O Professor Ruy Magalhães de Araujo declarou que o Congresso que estava sendo encerrado tinha sido muito bom e que o próximo ainda seria melhor. A seguir, a Professora Maria Imerentina Rodrigues Ferreira disse que tinha havido falta de informação a respeito do Congresso, no que foi esclarecida pelo Professor José Pereira ao manifestar que houve demora na entrega dos cartazes e que ocorreram alguns outros problemas relacionados com a divulgação. Ainda com a palavra a Professora Maria Imerentina, queixou-se da alta taxa cobrada aos alunos e pediu sua redução. Os Professores José Pereira e Emmanuel Macedo Tavares justificaram o valor das taxas, informando que o material era muito caro e que o valor das taxas é igual ou até inferior ao dos congressos similares. O Professor José Pereira informou que houvera pouco apoio da Faculdade de Letras da UFRJ. Encerrou-se, assim, a primeira parte da Assembleia e deu-se início à segunda: Eleição da Diretoria do CiFEFiL. Foi proposto um período de quinze minutos para a votação, mas este período foi de muito ultrapassado, fazendo com que alguns dos presentes tivessem que se retirar por motivo de outros compromissos. Entre estes se conta o Professor Salatiel Ferreira Rodrigues. Antes de proceder à votação, o Professor José Pereira comunicou que no dia doze de dezembro desta ano, sábado, às 10 horas, no Instituto de Letras da UERJ, 11º andar (*Campus* do Maracanã) terá lugar a Assembleia Ordinária do CiFEFiL, contendo na pauta o projeto de modificação do Estatuto do CiFEFiL para permitir a ampliação da Diretoria, e para permitir a inscrição de graduados de Letras e de Linguística em seu quadro social. Aproveito também para informar que no dia quatro de dezembro de 1998 será realizada a Jornada [Nacional] de Filologia. A seguir, apresentou a chapa denominada CRESCER E PRODUZIR, para dirigir o CiFEFiL no biênio 1998-2000. Ao ser apresentada a chapa, o Professor Emmanuel Macedo Tavares disse que não estaria disposto a continuar no CiFEFiL, visto que seu nome não constava da chapa apresentada pelo Professor José Pereira. Disse que poderia apresentar uma chapa concorrente, mas que não o faria. Manifestou sua mágoa por ter sido excluído, principalmente por ter sido um dos

de sua fundação até novembro de 2008

fundadores da entidade. O Professor Afrânio Garcia elogiou as qualidades do Professor Emmanuel Tavares e pediu-lhe que não abandonasse o CiFEFiL, pois sua participação era muito valiosa em qualquer função. Além disso, poderia desempenhar outra função noutro período, ao ser ampliada a Diretoria na reforma do Estatuto. O Professor Emmanuel disse que preferia não participar, visto que, como fundador, só aceitaria o cargo de Presidente ou de Vice-Presidente. Então, o Professor José Pereira destacou os méritos do Professor Emmanuel Macedo e afirmou que nada a tinha pessoalmente contra ele. Ao contrário, que lhe tinha uma grande estima, mas que, devido a terem pontos de vista conflitantes, tornava-se impossível trabalharem juntos, visto que o Professor Emmanuel combatia sistematicamente todas as suas propostas e impedia a realização de qualquer atividade da entidade. A Professora Maria Lúcia Mexias, indicada para Vice-Presidente na chapa apresentada, perguntou por que o Professor Emmanuel não ficava no cargo anterior de Vice-Presidente na chapa apresentada, ao que o Professor José Pereira reiterou as alegações anteriores de incompatibilidade e a negativa do Professor Emmanuel quanto à reforma do Estatuto, o que impedia a ampliação e especificação dos cargos da Diretoria, assim como a pretendida admissão de graduados de Letras e Linguística no quadro social, impedindo o crescimento da entidade. O Professor Emmanuel voltou a falar, comprometendo-se a votar favoravelmente às reformas do Estatuto. Com isso, outros participantes fizeram uso da palavra, pedindo a inclusão do Professor Emmanuel na chapa apresentada. O Professor Ruy Magalhães perguntou à Professora Maria Lúcia Mexias se ela estaria disposta a desistir de sua candidatura à Vice-Presidência em favor do Professor Emmanuel. Ela prontamente acedeu, mas o Professor José Pereira recusou-se terminantemente, reafirmando que queria condições para reformar o Estatuto. Seguiram-se diversas manifestações em um clima tumultuado. A Professora Maria Antônia da Costa Lobo estimulou o Professor Emmanuel a apresentar outra chapa ao que ele se negou, propondo a realização de uma assembleia extraordinária para votar as reformas requeridas pelo Presidente José Pereira. Nessa altura, a discussão estava bastante confusa, a hora bastante avançada e vários participantes mostravam dispostos a se retirar, sem nada ficar concluído. Nessa ocasião, o Professor Afrânio Garcia tomou a palavra e disse que o Professor Emmanuel estava conseguindo manipular o processo eleitoral. O Professor Álvaro Al-

ATAS DE REUNIÕES DO CIFEFIL

fredo Bragança exigiu silêncio e pôs as propostas em votação. Primeiro fez a pergunta: “Há outra chapa?” – Não houve resposta. A seguir pôs em votação o seguinte item: “Se a chapa um for eleita, os membros presentes são favoráveis às mudanças?” – Dos membros presentes, 14 (quatorze) votaram favoravelmente e um absteve-se. O item seguinte posto em votação foi: “Os membros do CiFEFiL presentes concordam que as mudanças sejam feitas pelos quatro membros hoje eleitos?” Este item parece que não foi bem entendido porque já estaria incluído no anterior, e em sua votação só teve um voto favorável. A seguir, o Professor José Pereira comprometeu-se a apresentar os projetos de reforma por escrito e consultar os colegas. Pediu a votação desse item e o aval da Assembleia para a votação da chapa 1 CRESCER E PROGREDIR. Sob sua fiscalização e de outros membros presentes, os votos foram colocados na urna. Terminada a votação, procedeu-se à contagem e foram encontrados 11 (onze) votos favoráveis, um em branco e houve duas abstenções. Os votos foram conferidos pelo Segundo Secretário e encontram-se em poder da Entidade para verificação. Em face do resultado da votação, ficou eleita para o biênio 1998-2000 a seguinte Diretoria do Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos – CiFEFiL: Diretor-Presidente: Professor Doutor José Pereira da Silva; Vice-Presidente: Professora Doutor Maria Lúcia Mexias Simon; Primeiro Secretário: Professor Doutor Alfredo Maceira Rodríguez; Segundo Secretário: Professor Doutor Ruy Magalhães de Araujo. Eu, Segundo Secretário, lavrei esta Ata, que vai assinada por mim e pelos demais membros presentes. Rio de Janeiro, 09 de outubro de 1998. *José Pereira da Silva, Afrânio da Silva Garcia, Maria Lúcia Mexias, Ruy Magalhães de Araujo, Alfredo Maceira Rodríguez, Álvaro Alfredo Bragança Júnior, Aileda de Mattos Oliveira, Cristina Brito*